

PETv - Grupo de estudos e Práticas em Telejornalismo¹

Lívia Priscilla da Frota ARAÚJO²
Amanda Araújo FROTA
Ana Beatriz Farias de OLIVEIRA
Ana Lídia Rebouças COUTINHO³
Camila Magalhães ALVES
Camila Magalhães de HOLANDA
Carlos Marcello Marreiro SOARES
Clarissa Augusto e SILVA
Chloé Catarina Fraga LEURQUIN
Diego Pereira SOMBRA
Isabele Rodrigues CÂMARA
João Vitor Cavalcanti ROCHA
José Arimatéia de Oliveira Moura FILHO
Kelviane da Silva LIMA
Larissa Sousa SILVA
Larissa Wenya Sousa ALCÂNTARA
Maria Isabella Sousa MIRANDA
Nathanael Lopes FILGUEIRAS
Paulo Renato de Menezes ABREU
Rebeka Lucio e NEVES
Rosana Taynara Braga REIS
Samuel Quintela Soares MARTINS
Saulo de Souza LUCAS
Tamara Braga LOPES
Thaís Brito MENDONÇA
Vandecy da Silva DOURADO
William da Silva SANTOS
Kamila Bossato FERNANDES⁴
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o projeto PETv, grupo de estudos e práticas em telejornalismo. O PETv consiste na produção, a partir de mídias móveis, da série Conexões, uma revista eletrônica que abrange diversas editoriais desde Cidade até entrevistas. Há também a descrição do processo de produção e elaboração das pautas e a maneira como o projeto auxilia na formação dos seus atuais 26 integrantes. O PETv estimula, além da prática, o aprimoramento em telejornalismo a fim de conciliar as disciplinas da graduação com a experimentação.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Produção Audiovisual para mídias digitais (avulso ou seriado).

² Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Email: liviapriscilladfa@yahoo.com.br

³ Coautores do trabalho e estudantes do Curso de Jornalismo, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Instituto de Cultura e Arte, da Universidade Federal do Ceará. Email: kamila.fernandes@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: telejornalismo; mídias; internet; experimentação; prática.

1. INTRODUÇÃO

O PETv nasceu em 2010 dentro do PETCom (Programa de Educação Tutorial do curso de Comunicação Social) da Universidade Federal do Ceará. Em 2010, alguns alunos interessados em aprofundar o aprendizado e a prática do jornalismo voltado para a televisão fizeram sugestões ao PETCom. Foi criado então o PETv – Grupo de Estudos e Práticas em Telejornalismo. O esforço coletivo e voluntário dos alunos participantes tem como produto final a produção de conteúdo audiovisual voltado para as mídias digitais: uma revista eletrônica.

O projeto começou com a realização de oficinas ministradas por profissionais de emissoras de TV locais. Os convidados falaram sobre suas vivências na profissão com os estudantes, debateram as funções do repórter, do produtor e do editor no telejornalismo durante evento aberto a todos os possíveis interessados, que foi chamado de Semana PETv. Temas como linguagem audiovisual, mídias móveis e edição de vídeo, também foram contemplados nesse ciclo de oficinas.

Ao longo das primeiras produções, alguns problemas logísticos da própria universidade dificultaram a utilização dos equipamentos do curso pelos alunos, prejudicando a produção do programa em 2011. A solução encontrada para superar essas dificuldades foi a alternativa de usar mídias móveis pertencentes aos próprios estudantes, que trouxe ao projeto o modelo que ele possui atualmente. A partir de câmeras digitais, celulares e gravadores, o material produzido pela equipe do PETv é dirigido e editado de maneira amadora em computadores pessoais, sem o auxílio das ilhas de edição.

Após a fase de oficinas, os estudantes se dividiram em equipes para a produção da primeira edição do PETv, que tinha um caráter essencial de experimentação.

2. OBJETIVOS

O *PETv* proporciona aos estudantes de jornalismo da UFC a oportunidade de vivenciar a prática do telejornalismo em diferentes aspectos, que vão desde a produção, passando pela reportagem e concluindo com a edição. Muito mais que uma atividade técnica, a disposição de grupos responsáveis por editoriais de um programa informativo consegue trazer valores profissionais àqueles que ainda estão na faculdade.

Com o programa *Conexões*, os alunos criam uma rede noticiosa online, a qual segue critérios de noticiabilidade, divulgando assuntos relevantes à comunidade acadêmica e à população do Ceará. Seguindo os preceitos de Nelson Traquina, “o trabalho jornalístico é uma atividade prática [...] orientada para cumprir as horas de fechamento (TRAQUINA, 2005, p. 181)

Os alunos participantes conseguem adquirir uma experiência profissional, tendo que seguir horários estabelecidos para a entrega das matérias prontas para, assim, serem colocadas no universo online no formato de *webtv*. Além de expor os fatos, as matérias também possuem um espaço para a crítica. “A liberdade de informação está ligada [...] ao direito de criticar. Este direito materializa a liberdade de expressão e lhe confere um conteúdo”. (CORNU, 1998, p. 47)

3. JUSTIFICATIVA

O PETv proporciona aos seus participantes o estímulo pela identificação e pelo desenvolvimento de habilidades em telejornalismo. Ao participar do projeto, os alunos possuem a chance de vivenciar novas experiências práticas, que possivelmente só teriam durante as disciplinas de telejornalismo, a partir do quarto semestre do curso, ou ao serem absorvidos pelo mercado de trabalho. O caráter experimental do projeto faz com que os alunos aprendam na prática e durante situações reais, já que as pautas produzidas não se voltam apenas para assuntos relacionados à universidade, mas também a temas de interesse geral, seguindo critérios de noticiabilidade discutidos em reuniões de pauta.

Além disso, o projeto estimula a autonomia dos integrantes: a participação de professores orientandos e outros profissionais se restringem à avaliações dos programas ou outros momentos de reflexão teórico-prática. Desta forma, os participantes podem ver o progresso do material produzido e corrigir erros cometidos em aspectos técnicos de um produto audiovisual e em aspectos estruturais de um produto jornalístico.

Outro desafio do projeto é fazer com que os participantes aprendam diferentes funções do telejornalismo, além da reportagem, como edição de texto e vídeo, também noções de produção audiovisual, como captação de som, iluminação e enquadramento, por exemplo.

Resumidamente, o que justifica a importância do PETv e da série *Conexões*, trabalho a ser descrito neste paper, é que os alunos adquiram a experiência da produção telejornalística através do contato com o trabalho em equipe; com diversas fontes e

personagens a serem consultados para as reportagens; com softwares de edição de vídeo, prezando pelo conteúdo jornalístico objetivo e livre; e o aprendizado teórico e prático sobre a produção para mídias digitais e tudo o que traz no conjunto: instantaneidade e periodicidade da web, divulgação, contato com audiência *online*, entre outros.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O PETv é constituído atualmente por 26 integrantes, sendo sua participação voluntária e com duração indefinida, ou seja, até quando o participante desejar. Normalmente, é feito um processo seletivo ao início de cada semestre, no qual o número de vagas ofertadas depende de quantas estiverem em aberto. Podem se inscrever no processo seletivo qualquer aluno, de qualquer semestre, do curso de Jornalismo. Em casos excepcionais, as vagas podem ser abertas a estudantes de Publicidade e Propaganda também. Há diferenciação de vagas, sendo algumas vagas destinadas aos alunos nos semestres iniciais e outras aos alunos do terceiro semestre em diante. Essa distinção é necessária já que os alunos dos dois primeiros semestres normalmente não possuem nenhum contato com a prática telejornalística.

O processo seletivo é composto de duas etapas: prova e teste de vídeo. A prova consiste em adaptar o formato de uma matéria do jornal impresso para a linguagem televisiva, incluindo a utilização de offs, passagem e sonoras. A prova é corrigida pelos integrantes da coordenação do projeto, que atualmente é formada por sete estudantes. Os alunos com os melhores desempenhos são selecionados para a segunda fase. Os critérios de correção são: fidelidade ao tema, adequação à linguagem telejornalística e qualidade do texto.

A segunda fase é composta por teste de vídeo, onde os participantes lêem as cabeças de um telejornal em um teleprompter enquanto são filmados. Os candidatos precisam ler e dar a entonação adequada à fala de acordo com o tipo de texto proposto. A comissão avaliadora do teste de vídeo é composta pelos coordenadores do projeto e integrantes da equipe de reportagem, que avaliam o desempenho dos candidatos e selecionam quem está apto a preencher as vagas. São avaliadas: linguagem corporal, ritmo de leitura, desenvoltura em frente à câmera e dicção.

A equipe de coordenação do PETv é responsável pela realização das reuniões de pauta e definição dos prazos, acompanhamento da produção das pautas, programação de oficinas e outras atividades que estimulam o desenvolvimento dos estudantes em

telejornalismo, produção de conteúdo para a fanpage e o blog do projeto, emissão de declarações e compilação do produto final.

As reuniões de pauta são o primeiro passo para a produção de um novo programa Conexões. É neste momento que todos os integrantes se reúnem para sugerir pautas, dividir equipes e as funções de cada um. Normalmente são sugeridas mais pautas do que o necessário, portanto quando sugeridas, elas são divididas em suas editorias correspondentes e então votadas por categoria editorial. Após a escolha da pauta, os membros interessados em produzir o tema escolhido formam uma equipe de três pessoas.

A divisão das funções é feita internamente na equipe, de acordo com a aptidão ou vontade de cada um. O ideal é que cada integrante exerça cada uma das três funções - produção, reportagem e edição - ao longo de sua participação no projeto e evite repetir a função já executada no programa votado. A escolha dos âncoras do programa é feita antes da reunião de pauta, por meio de votação dos integrantes a favor de integrantes que se candidataram, para não permanecer em um ciclo fora da produção de pautas. Os âncoras são responsáveis pela produção do quadro "Há quem diga". O material de bastidores é reunido por integrantes da equipe de reportagem que não participam da produção do programa. Esta função também é trocada a cada edição.

A cada edição finalizada é marcada uma reunião de avaliação do produto. Nesta etapa, todos os envolvidos assistem o programa e discutem os erros e acertos, apontando o que foi bom e o que precisa melhorar. A professora coordenadora do projeto também participa desta etapa sugerindo melhorias às edições produzidas. Esta etapa é muito importante para que a equipe possa avaliar o que está funcionando e o que pode ser feito para o aprimoramento do programa, bem como para compartilhar dificuldades durante a pauta que possam ter prejudicado o resultado final.

As reportagens produzidas pelos integrantes de cada editoria do PETv são baseadas em três funções técnicas fundamentais para o telejornalismo: edição, produção e reportagem. Segundo Carvalho (2010), o editor deve trabalhar em conjunto com o repórter e o produtor na hora de fazer as imagens. O repórter é o responsável por converter os fatos em notícias; o editor deve trabalhar em conjunto com o repórter e o produtor na hora de fazer as imagens; e o produtor pesquisa, apura e elabora as pautas. No caso do PETv, o editor trabalha a reportagem através de softwares (no caso, o Sony Vegas) em um computador pessoal.

Cada membro da equipe fica oficialmente responsável de uma dessas funções, sendo requisitada a sua participação nas outras duas funções restantes para que haja interação entre os membros das equipes e para que o aprendizado se dê de maneira colaborativa. A cada edição do Conexões, os participantes devem se manifestar a favor da produção de uma editoria e função diferente da exercida no programa anterior.

A linguagem telejornalística é o elo principal entre funções, pautas editoriais do Conexões:

A característica fundamental do texto nos telejornais é que ele é escrito para ser falado. Trata-se de um verbal oralizado. A diferença principal do telejornalismo para os jornais impressos e o radiofônico é a forma de transmitir a informação. Como já exposto anteriormente, o imediatismo, a agilidade e a instantaneidade aliados às imagens são características exclusivas da televisão, e elas dão à TV um ritmo próprio, ou seja, o texto deve acompanhar essa instantaneidade da televisão. A Superficialidade é uma das características do texto jornalístico, pois o ritmo e o tempo da TV exigem que suas informações sejam superficiais. A busca pela audiência e os altos custos acabam norteados a qualidade e quantidade das notícias exibidas. (VELOSO, 2008)

Todos os produtos realizados pelo PETv são de exibição e divulgação exclusiva online, devido a isso o uso de aparelhos de mídias móveis na gravação e obtenção das imagens é a maneira de mais adequada de fazê-lo. Para a captação de áudio e imagem das reportagens, os integrantes das equipes utilizam os próprios materiais: câmeras fotográficas, celulares e gravadores de voz. Isso permite que cada editoria tenha mais liberdade em relação a horários de gravações e entrevistas com as fontes.

No início do projeto, este processo era mais difícil: os alunos utilizavam o equipamento da universidade, que era dividido com os participantes das disciplinas de telejornalismo e do laboratório de telejornalismo. Para ter acesso às câmeras e à ilha de edição, os integrantes do PETv não tinham prioridade, já que as atividades obrigatórias da grade do curso ocupavam boa parte da disponibilidade dos técnicos e dos equipamentos. Utilizando-se de mídias móveis, o projeto adquire mais independência e agilidade.

Para a apresentação do programa com os âncoras, porém, o projeto ainda se vale do aparato tecnológico da universidade. As cabeças são gravadas em estúdio e contam com operação de câmeras e áudio dos técnicos da UFC. O cenário utilizado é o fundo verde para aplicação do efeito de *chroma key*, que substitui o fundo por uma imagem escolhida para cenário do programa.

Os arquivos de vídeo com a gravação captada no estúdio são transferidos para a equipe de edição do PETv, que se encarrega de aplicar o efeito de “chroma key” e fazer toda a montagem do programa com cabeças, reportagens, vinhetas e caracteres no Sony Vegas. “[...] a montagem pode acontecer tanto mecanicamente, em ilhas de edição analógicas ou lineares, quanto virtualmente, em ilhas não-lineares, por meio de softwares específicos.” (FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azeredo; PICCININ, Fabiana, 2008.)

Desta forma, o projeto faz a edição do Conexões também de forma independente dos recursos da universidade para maior celeridade no processo.

O programa, depois de pronto, é renderizado em formatos de vídeo que sirvam para veiculação no Youtube, de onde são compartilhados no blog e na fanpage do projeto. Tanto o Conexões quanto as outras produções do PETv (vídeos de bastidores, chamadas e reportagens avulsas) são de exibição e divulgação exclusiva na Internet.

Por esta razão, as configurações dos vídeos finalizados devem prezar pela maior qualidade de resolução sem que o arquivo se torne pesado para o carregamento.

“(...) no final da década de 1990, o telejornalismo começa a incorporar os novos equipamentos de edição digitais, agora mais baratos, difundidos e acessíveis para as emissoras. Tais transformações inserem-se como parte de todo o processo de reestruturação tecnológica, pelo qual hoje as televisões passam com as discussões acerca da TV Digital e da convergência tecnológica.” (FREITAS, 2005, p 143)

O processo de edição jornalística tem início já na reunião de pauta, quando as diversas reportagens são confrontadas em relação à diversificação de temas tratados. Em seguida, na realização das pautas, as escolhas editoriais ficam a cargo de cada equipe, que contam com o acompanhamento dos coordenadores do projeto quando necessário. Finalizadas e entregues as reportagens, é criado o roteiro do programa pelos membros da coordenação. Nesta fase, são discutidas a disposição das editoriais no espelho do Conexões e a adequação das cabeças à linguagem telejornalística. A apresentação é gravada depois que os âncoras têm acesso ao roteiro e sugerem alterações para finalizar o programa.

O processo final de edição, após a gravação das cabeças, fica a cargo da equipe de edição, que poderá fazer alterações nas reportagens com aplicação de efeitos, cortes e suavização de transições de vídeo. Em posse de roteiros produzidos em cada editoria, a equipe de edição identifica e credita integrantes e fontes com caracteres padronizados.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Já foram produzidas quatro edições da revista eletrônica Conexões, com duração média de 18 minutos, cada. O Conexões tem oito editorias base: *memória*, *entrevista*, *esportes*, *política*, *cotidiano*, o quadro "Há quem diga", tecnologia e *cidade*. O tema das pautas tendem relacionadas com o cotidiano, seja do interesse dos estudantes da Universidade Federal do Ceará, mas também podem ser algo que esteja na agenda social da cidade de Fortaleza. Essas editorias servem como orientação para os diversos segmentos que o programa se preocupa em abranger.

A 1ª edição do Conexões teve reportagens sobre mobilidade urbana, tecnologia na educação, blues no Ceará e entrevista com Hugo Bianchi, bailarino.

A 2ª edição do Conexões teve reportagens sobre a requalificação da Praia de Iracema, a antiga Cadeia Pública, a linguagem do cearense, o sangramento de açude no Campus do Pici (UFC), o MMA e a entrevista com Agostinho Gósson, jornalista

A 3ª edição do Conexões teve reportagens sobre abstenção de voto, intercâmbio para jovens, Slackline em Fortaleza, entrevista com Dona Pequena, ex-cacique e discussão política no Facebook

A 4ª edição do Conexões teve reportagens sobre o pré-carnaval de Fortaleza, a situação das Casas de Cultura da UFC, o Basquete Cearense, o Passeio Público, entrevista com Ricardo Guilherme, diretor teatral e a opinião das pessoas sobre música alta dentro do ônibus.

Além do Conexões o PETv produz coberturas de eventos da Universidade, como por exemplo do V Festival de Cultura da UFC, no formato de vídeos avulsos divulgadas em plataformas online. O link para acesso ao blog do projeto é: www.petvufc.blogspot.com.br.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PETv agrega estudantes de todos os semestres de Jornalismo da UFC. Portanto, estimula a prática e o aprendizado de alunos que já têm conhecimento na área e os que ainda nem cursaram disciplinas referentes a Telejornalismo.

A dinâmica do projeto estimula a experimentação dos participantes e o compartilhamento de ideias e conhecimentos, além da troca e integração entre estudantes de semestres diferentes. O PETv proporciona a autonomia dos alunos na escolha de pautas, abordagens e produção das matérias.

Com isso, percebe-se a importância desse projeto para o curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará, visto sua contribuição para a formação dos estudantes inseridos no projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. 2. ed. Rio de Janeiro?: Elsevier, 2002.

CARVALHO, Alexandre; DIAMANTE, Fabio; BRUNIERA, Thiago; UTSCH, Sérgio. **Reportagem na TV**: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.

CORNU, Daniel. **Ética da informação**. Bauru, SP, EDUSC, 1998.

FELIPPI, Ângela; SOSTER, Demétrio de Azeredo; PICCININ, Fabiana (Org.). **Edição de imagens em jornalismo**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2008.

FREITAS, Rafael. **Quem fica para contra a história?** In: RODRIGUES, Ernesto. No próximo bloco... O jornalismo brasileiro na Tv e na Internet. Loyloa: Rio de Janeiro, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**: Porque as notícias são como são. Florianópolis, Insular, 2005.

VELOSO, Flávio Triginelli. **Jornalismo Público**. Belo Horizonte, UNI-BH, 2008